

Nome da Oficina: Migração e Saúde Mental

Data: 11/4/2019 | 8h30 às 12h

Responsável(is) pela Oficina: Maria da Conceição Correia Pereira (CRP-Pe); Maria do Livramento de Aguiar (CRP-Pe)

Ementa da Oficina:

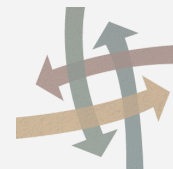
A proposta da oficina tem o propósito de refletir sobre o papel, não só do profissional de saúde, mas de todos envolvidos na problemática das migrações. Aborda os impactos na saúde mental do migrante e refugiado dentro de uma perspectiva de gerenciamento das condições de risco, e não na dimensão de patologização. O que se espera é trabalhar o aspecto da prevenção e mitigação nas situações de crises em processos coletivos no contexto de migrações e refúgios. Legitimar o sofrimento psíquico advindo dessas situações não deve significar a patologização da diferença como a única forma de reconhecimento desse outro, que é percebido como “estrangeiro”. O grande desafio é “atravessar” as diferenças de língua, linguagem e de culturas entre quem cuida e quem é cuidado, nos atendimentos aos migrantes e refugiados.

Objetivos:

- Refletir a saúde mental e o fenômeno das migrações e refúgios.
- Propiciar um pensar que se relacione a uma prática de acolhimento e atendimento que venha compreender mais que explicar, considerando que nem sempre é necessário diagnosticar.
- Inspirar uma prática de apoio que possa considerar a multiplicidade de contextos, culturas e línguas para desenvolver estratégias de atendimento com capacidade de organizar novos arranjos a cada situação do encontro, não necessariamente clínico, e considerar a singularidade do sujeito em seu contexto atual com relação a suas referências e especificidades culturais de origem, e dentro de uma posição ético-político considerando a saúde.

Atuação em rede: Capacitação dos atores envolvidos, no acolhimento, na integração, na interiorização de refugiados e migrantes no Brasil

Recife - 9, 10 e 11 de abril de 2019



Materiais de apoio

<https://escola.mpu.mp.br/h/rede-de-capacitacao-a-refugiados-e-migrantes/atividade-em-recife/apresentacoes/migracao-e-saude-mental.pdf>

Este relatório sistematiza a produção coletiva feita pelos participantes durante a oficina.

Diagnóstico da realidade local

Potencialidades

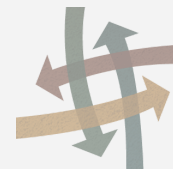
- Grande número de profissionais da psicologia que atendem com diversas linhas
- Questão da saúde mental da população migrante/refugiada em pauta na academia
- Existência das redes de atendimento psicossocial (CAPS)
- Comitê Interinstitucional e aproximação da sociedade civil à discussão

Desafios

- Criar políticas públicas específicas
- Adequar as normativas às necessidades reais dos municípios - considerar especialmente critérios qualitativos referentes às especificidades locais
- Sensibilizar e oferecer formação para os profissionais atuantes
- Incluir a pauta como tema transversal nas disciplinas acadêmicas
- Capacitar a sociedade civil (discriminação, medicalização)
- Fortalecer e ampliar os serviços e suas equipes interdisciplinares
- Realizar articulação com Polícia Federal

Atuação em rede: Capacitação dos atores envolvidos, no acolhimento, na integração, na interiorização de refugiados e migrantes no Brasil

Recife - 9, 10 e 11 de abril de 2019



Encaminhamentos possíveis

| O que podemos fazer juntos? | Como? | Quem? |
|--|---|--|
| Fortalecer o Comitê Promover a transversalidade das políticas pró-migrantes | Capacitação Formação de conselhos com participação | Todos os atores envolvidos, incluindo os próprios migrantes e refugiados |
| Criar espaços de discussão da temática e incentivar a autoformação | Mobilização social | Sociedade Civil Organizada |
| Promover a prevenção às doenças | | |
| Combater as discriminações e intolerâncias | | |
| Reivindicar a construção de políticas públicas de acolhimento | | |